socrative

Nome _____
Data _____

7º ANO "Leandro, Rei da Helíria" de Alice Vieira

Nota _____

1. A ação inicial passa-se...

(A) no salão do palácio real.

(B) no jardim do palácio real.

(C) no átrio do palácio real.

2. O rei e o Bobo conversam sobre...

(A) o futuro das filhas do Rei Leandro.

(B) as dívidas do reino.

(C) um sonho do rei Leandro.

3. Ao longo da conversa, o rei Leandro mostra-se...

(A) interessado na opinião do Bobo.

(B) arrogante com o Bobo.

4.

O rei Leandro está convencido que o seu sonho é um recado dos deuses, avisando-o de que deve...

(A) viajar pelas terras do seu reino para o conhecer melhor.

(B) deixar de governar e passar o trono a uma das filhas.

(C) abandonar o trono porque é um mau rei.

5. Amarílis pediu ao Bobo que fizesse umas trovas sobre Hortênsia que

(A) elogiassem a irmã.

(B) criticassem a irmã.

(C) agradassem à irmã.

6. Pela forma como falam, percebemos que Hortênsia e Amarílis revelam...

(A) respeito pelo povo.

(B) estima pelo povo.

(C) desprezo pelo povo.

7. Qual dos seguintes nomes está associado a uma flor que, apesar de modesta, possui um perfume que não passa despercebido onde quer que se encontre.

(A) Hortênsia.

(B) Amarílis.

(C) Violeta.

8. O príncipe Simplício é...

(A) um "novo-rico" muito confiante e gabarolas.

(B) gentil e conhecedor.

(C) inseguro e inculto.

9.

Após as demonstrações de amor das três filhas, o rei Leandro fica de tal maneira...

(A) feliz que decide dividir o reino pelas três filhas.

(B) furioso com a resposta da mais velha que a expulsa do reino.

(C) agradado com a resposta de Amarílis e Violeta que decide entregar-lhes o seu reino.

(D) furioso com a resposta da filha mais nova que decide expulsá-la do reino.

10. O príncipe Reginaldo demonstra ser um homem...

(A) racional, culto e inteligente.

(B) dedicado, carinhoso e sensato.

(C) bajulador, inconveniente e egoísta.

11. Para o príncipe Reginaldo o casamento só é possível quando há...

(A) muita riqueza.

(B) muito amor.

(C) muita compreensão.

12. Reginaldo considera Símplício e Felizardo...

(A) mais ricos do que ele e por isso sente inveja.

(B) mais poderosos do que ele.

(C) fúteis e materialistas.

13. Para Hortênsia e Amarílis é importante que um noivo...

(A) lhes dê amor e respeito.

(B) lhes dê muitas riquezas e fale pouco.

(C) lhes dê muitas riquezas, mas também amor.

14. Quando questionada sobre o amor que tem ao pai, Violeta responde que o ama...

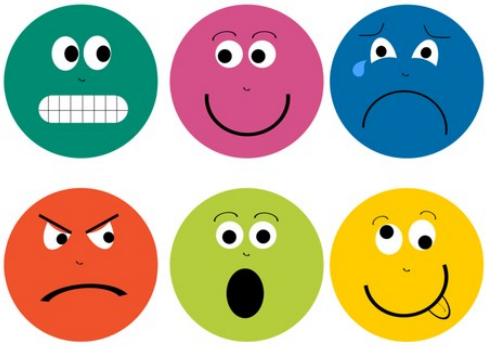
(A) mais que ao Sol que a alumia e que a luz dos seus olhos.

(B) mais que o ar que respira e que o sangue que lhe corre nas veias.

(C) tanto como comida precisa de sal.

(D) mais do que o seu noivo.

15. Com as respostas das filhas o rei Leandro fica tão...



(A) feliz que decide dividir o reino pela três de forma igual.

(B) furioso com a resposta da filha mais velha que decide expulsá-la do reino.

(C) indignado com a resposta da filha mais nova que decide expulsá-la do reino.

16. Em seguida, o rei manda chamar o escrivão e ordena-lhe que anuncie a todo o reino que a partir daquele momento...

(A) Violeta será expulsa do reino e sem direito a qualquer dote.

(B) Violeta deixará de ser sua filha.

(C) Violeta abandonará o reino de Helíria para todo o sempre.

(D) Violeta ficará com o dote mais pequeno.

17. O rei divide o reino pelas duas filhas e em troca pede-lhes apenas...

(A) que o acolham no seu reino sempre que ele quiser.

(B) que o recebam alternadamente durante seis meses.

(C) que o recebam a ele e ao se séquito.

(D) que o recebam a ele e ao Bobo quando ele determinar.

18. Assim que o rei anuncia a sua decisão e sai de cena, as duas filhas mostram...

(A) gratidão pelo gesto do pai.

(B) amor e respeito pela decisão do pai.

(C) falsidade e insensibilidade.

19. O segundo ato começa...

(A) no dia seguinte aos acontecimentos anteriores.

(B) um mês após os acontecimentos anteriores.

(C) muitos anos após os acontecimentos anteriores.

20. O rei Leandro e o Bobo caminham pelas estradas como mendigos porque...

(A) o rei decidiu viajar pelo mundo.

(B) Amarílis e Hortênsia os expulsaram do seus reinos.

(C) O rei arrependido decide reencontrar Violeta.

21. Apesar da sua condição atual, o rei teima em manter uma atitude soberana, pois...

(A) não compreende a situação em que se encontra.

(B) pensa que a situação atual é passageira.

(C) é orgulhoso demais para admitir a sua insignificância.

22. O rei Leandro e o Bobo encontram um Pastor...

(A) no caminho.

(B) numa gruta.

(C) numa casa abandonada.

23. O Pastor pede ao Bobo que...

(A) lhe conte a história do rei Leandro.

(B) lhe apresente o rei.

(C) se afaste do rei e venha com ele.

24.

Depois de ouvir a história de Violeta, o Pastor tenta convencer o Bobo a...

(A) arranjar um lugar para assentarem de vez.

(B) regressar ao reino e fazer as pazes com Amarílis e Hortênsia.

(C) procurar a filha Violeta.

25. Durante a sua conversa, o Pastor conta ao Bobo que no seu reino...

(A) os escravos passam fome, mas não são açoitados.

(B) todos os homens são livres e ninguém passa fome nem é açoitado.

(C) todos os homens são livres e só os criminosos são açoitados.

26. Chegados ao palácio de Violeta. o rei não reconhece logo a filha, porque...

(A) está cego.

(B) já não a via há muitos anos e ela está muito diferente.

(C) ela se disfarçou de criada.

27. O príncipe Reginaldo confronta o rei com o facto de o reino de Helíria já não existir e das filhas terem expulso o pai. Perante o que ouve, o rei...

(A) admite que errou e pede perdão a Reginaldo.

(B) continua a insistir que Helíria ainda existe e que não tem filhas.

(C) recusa-se a responder a Reginaldo e vira-lhe as costas.

28.

Durante o banquete, o rei recusa todas as iguarias que lhe dão, porque...

(A) a comida está estragada.

(B) a comida não tem sal.

(C) não tem fome.

29.

Ao perceber a intenção de Violeta, o rei Leandro...

(A) reconhece que errou.

(B) retira-se, envergonhado, do banquete.

(C) discute com a filha.

30. Assim que o rei reconheceu o seu erro, Violeta...

(A) expulsa-o do palácio, dizendo-lhe que agora é ela quem nunca mais o quer ver.

(B) perdoa-o, mas diz-lhe que não o poderá receber no seu palácio.

(C) perdoa-lhe, mas faz-lhe ver que o seu amor não era desinteressado.